

# ÍNDICE GERAL

<b>AGRADECIMENTOS</b> .....	III
<b>ÍNDICE GERAL</b> .....	V
<b>ÍNDICE DE FIGURAS</b> .....	VII
<b>NOTA INTRODUTÓRIA</b> .....	IX
<b>PREFÁCIO</b> .....	XIII
<b>INTRODUÇÃO</b> .....	XVII
<b>CAPÍTULO I – ENQUADRAMENTO TEÓRICO</b> .....	1
1 – O HOMEM SÓ EXISTE FAZENDO-SE PRESENÇA .....	1
1.1 – A RELAÇÃO COMO CONDIÇÃO HUMANA .....	1
1.2 – A PRESENÇA, ELEMENTO CENTRAL NA RELAÇÃO HUMANA .....	4
2 – ENFERMAGEM E A CAPACIDADE HUMANA DO CUIDAR .....	7
2.1 – CONCEPTUALIZAÇÃO DA CAPACIDADE HUMANA DO CUIDAR .....	8
2.2 – PROFISSIONALIZAÇÃO DA CAPACIDADE HUMANA DO CUIDAR .....	16
3 – A PRESENÇA COMO CUIDADO DE ENFERMAGEM .....	20
4 – A PRESENÇA COMO CUIDADO EM CONTEXTO DE ENFERMAGEM DE SAÚDE MENTAL E PSIQUIÁTRICA .....	33
<b>CAPÍTULO II – METODOLOGIA</b> .....	45
1 – PROBLEMÁTICA .....	45
2 – CRITÉRIOS DE RIGOR METODOLÓGICO .....	50
3 – O CONTEXTO DA COLHEITA DE DADOS .....	63
4 – CONSIDERAÇÕES ÉTICAS .....	67
5 – O TRABALHO DE CAMPO .....	73
5.1 – OS LOCAIS DE RECOLHA DE DADOS .....	74
5.2 – OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM CONTEXTO .....	75
5.3 – A RECOLHA DE DADOS .....	81
6 – O PROCESSO DE ANÁLISE E CODIFICAÇÃO ABERTA, AXIAL E SELECTIVA .....	91
<b>CAPÍTULO III – RESULTADOS</b> .....	95
1 – O PROCESSO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM EM CONTEXTO PSIQUIÁTRICO .....	95

## VI | A presença como cuidado de enfermagem

1.1 – O ACOLHIMENTO HOSPITALEIRO .....	96
1.1.1 – Assumindo o clima organizacional/hospitalidade .....	97
1.1.2 – Identificando o fenômeno “porta giratória” .....	102
1.1.3 – Promovendo o familialismo .....	110
1.1.4 – Análise e síntese do eixo “O acolhimento hospitalareiro” .....	116
1.2 – A “GESTÃO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM” .....	118
1.2.1 – Exercendo a normatividade/ individualidade .....	119
1.2.2 – Recorrendo à permissividade/ controle .....	123
1.2.3 – Usufruindo da atenção periférica .....	130
1.2.4 – Análise e síntese do eixo “A gestão do cuidado de enfermagem” .....	134
1.3 – O “CUIDADO SINGULAR” .....	136
1.3.1 – Permitindo o toque consentido .....	137
1.3.2 – Utilizando um código de linguagem .....	144
1.3.3 – Reconhecendo a guarda romântica .....	151
1.3.4 – Análise e síntese do eixo “O cuidado singular” .....	162
2 – O SIGNIFICADO DA PRESENÇA COMO CUIDADO .....	165
3 – O COMPROMISSO DE PRESENÇA: DA PERMANÊNCIA DO CUIDADO À CONSCIÊNCIA PARTILHADA – TEORIA EMERGENTE ...	174
<b>CAPÍTULO IV – CONCLUSÕES</b> .....	193
1 – AS CONCLUSÕES E REPERCUSSÕES DO ESTUDO .....	193
<b>BIBLIOGRAFIA</b> .....	201

## ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – O modelo de Presença Total .....	27
Figura 2 – Processo de presença .....	30
Figura 3 – Eixo do “Acolhimento hospitalareiro” .....	118
Figura 4 – Contexto da presença como cuidado de enfermagem, entre a normalização e a individualização. ....	121
Figura 5 – O cuidado de enfermagem entre a permissividade e o controlo em contexto psiquiátrico.....	129
Figura 6 – Eixo da “Gestão do cuidado de enfermagem” .....	135
Figura 7 – Eixo do “Cuidado singular” .....	164
Figura 8 – Significado do desempenho do enfermeiro na gestão do internamento em contexto psiquiátrico.....	167
Figura 9 – O compromisso de presença como promotor da prática do cuidado de enfermagem em contexto psiquiátrico.....	176
Figura 10 – A presença como cuidado de enfermagem em contexto psiquiátrico. ....	184